

ICEI – RS

ÍNDICE DE CONFIANÇA DO EMPRESÁRIO INDUSTRIAL

Fevereiro de 2015

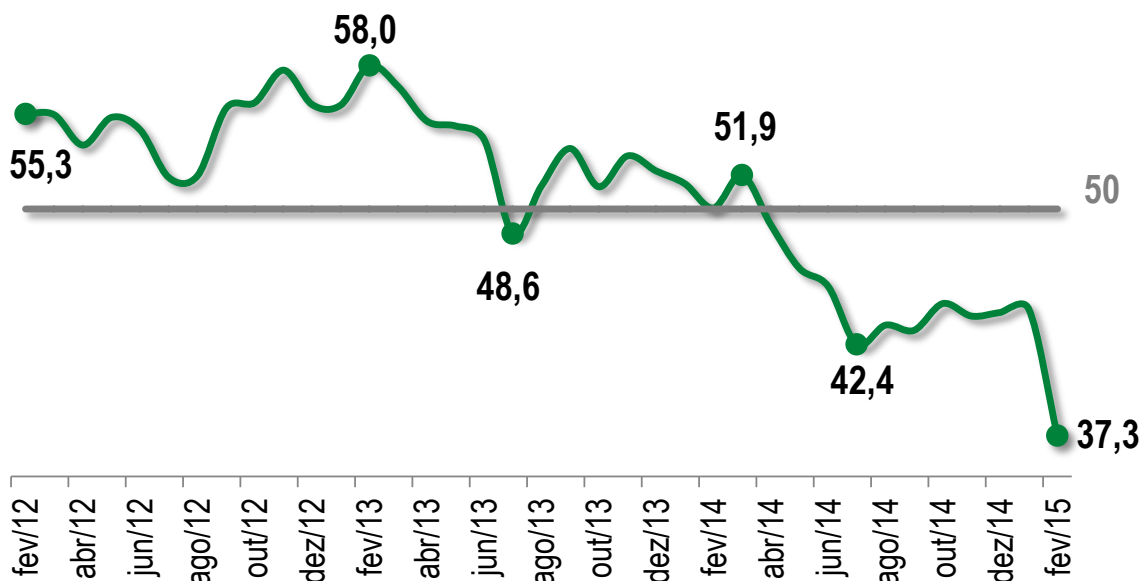
Falta de confiança nunca foi tão intensa

O Índice de Confiança do Empresário Industrial gaúcho (ICEI/RS) recuou fortemente de 44,4 em janeiro para 37,3 pontos em fevereiro, atingindo o **menor valor da série histórica**, iniciada em 2005, mostrando que a falta de confiança nunca foi tão intensa e disseminada pelo setor. Além disso, **o ciclo atual de falta de confiança, que já atinge dez meses, é o mais longo já registrado**.

O componente do ICEI/RS que avalia a percepção dos empresários sobre as condições atuais ficou em 31,6 pontos, 4,3 pontos abaixo da pontuação observada em janeiro, pressionado, pela piora nas avaliações sobre as condições das próprias empresas (de 41,2 para 37,5 pontos) e, principalmente, sobre as condições da economia brasileira (de 25,3 para 19,7 pontos). As fortes quedas dos índices apontam que **aumentou bastante a quantidade de empresas que percebe piora no cenário**.

As perspectivas para os próximos seis meses, que já eram pessimistas, ficaram ainda piores e levaram todos os índices a mínimos históricos, tornando as chances de recuperação da atividade no curto prazo nulas. O indicador de expectativas recuou de 48,5 para 40,2 pontos no período, impactado, sobretudo, com a economia brasileira, cujo indicador recuou 11,3 pontos e atingiu 26 pontos. Ou seja, a indústria gaúcha está mais pessimista do que nunca com o futuro da economia brasileira, nem durante a crise **financeira Internacional** ou nas **manifestações** de junho de 2013. No mesmo sentido, as expectativas com relação ao desempenho das próprias empresas, que jamais havia deixado a linha do otimismo, atingiu, aos 47,1 pontos, a região pessimista pela primeira vez.

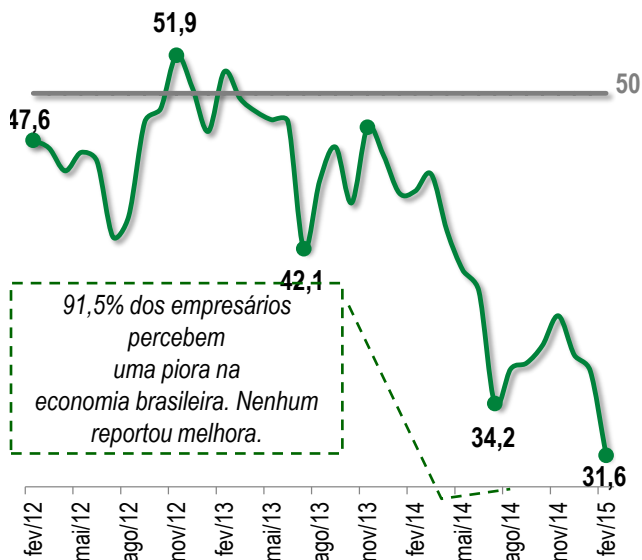
Índice de Confiança do Empresário Industrial – RS



Indicador varia no intervalo 0 a 100. Valores acima de 50 indicam que os empresários estão confiantes.

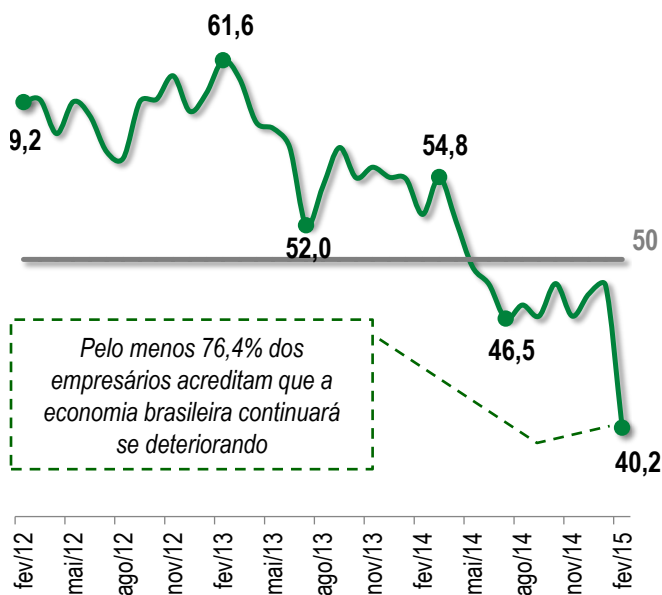
Condições Atuais

Em relação aos últimos seis meses

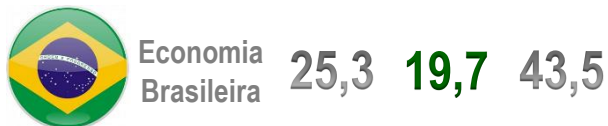


Expectativas

Para os próximos seis meses

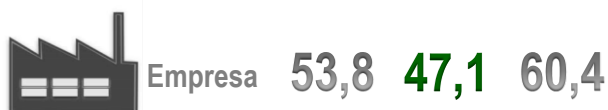


JAN/15 FEV/15 MÉDIA HIST.



Indicador varia no intervalo 0 a 100. Valores acima de 50 indicam situação atual melhor.

JAN/15 FEV/15 MÉDIA HIST.



Indicador varia no intervalo 0 a 100. Valores acima de 50 indicam otimismo em relação aos próximos seis meses.

Perfil da Amostra: 189 empresas sendo 48 pequenas, 70 médias e 71 grandes.

Período de Coleta: 2 a 12 de fevereiro de 2015.

O Índice de Confiança do Empresário Industrial é elaborado mensalmente pela FIERGS em conjunto com a CNI e mais 23 federações de indústrias. São consultadas empresas de todo o território nacional. O Índice é baseado em quatro questões: duas referentes às condições atuais e duas referentes às expectativas para os próximos seis meses com relação à economia brasileira, economia do estado e à própria empresa. Cada pergunta permite cinco alternativas excludentes associadas, da pior para a melhor, aos escores 0, 25, 50, 75, 100. Os resultados gerais de cada pergunta são obtidos mediante a ponderação dos indicadores dos grupos "Pequenas" (10 a 49 empregados), "Médias" (50 a 249 empregados) e "Grandes" (250 empregados ou mais) utilizando como peso a variável "pessoal ocupado em 31/12/2009, segundo CEE/MTE. O indicador de cada questão é obtido ponderando-se os escores pelas respectivas frequências relativas das respostas. Os Índices de Condições Atuais e Expectativas foram obtidos a partir da ponderação das perguntas relativas a economia brasileira e a própria empresa utilizando-se pesos 1 e 2, respectivamente. O Índice de Confiança foi obtido a partir da ponderação dos resultados referentes a Condições Atuais e Expectativas utilizando os pesos 1 e 2, respectivamente.



Mais informações como série histórica e metodologia da pesquisa em:

<http://fiergs.org.br/pt-br/economia/indicador-economico/icei>